

As suas opções de parto depois de um parto por cesariana

Informação para mulheres

Introdução

Este folheto tem informação sobre as suas opções de parto, caso tenha tido um parto por cesariana anteriormente. Em todos os casos, um médico ou parteira explicar-lhe-á as suas opções e responderá a quaisquer perguntas que possa ter.

É o seu parto, a escolha é sua

Se tiver quaisquer perguntas ou preocupações, fale com o seu médico ou a sua parteira. Estamos aqui para a apoiar e lhe dar informação e conhecimentos para que possa fazer as escolhas e tomar as melhores decisões para si, para o seu bebé e para a sua família.

Para apoiar a sua tomada de decisão, pode começar por nos fazer três perguntas:

- Quais são as minhas opções?
- Quais são os prós e os contras de cada opção para mim?
- Como obter apoio que me ajude a tomar uma decisão que seja adequada para mim?

Se tiver mais alguma questão, não hesite em perguntar. Pode encontrar os nossos contactos no final deste folheto ou consulte os números de telefone no seu ficheiro de maternidade.

As suas opções de parto

O que é o VBAC?

VBAC significa "parto vaginal após cesariana". É o termo utilizado quando uma mulher dá à luz por via vaginal, tendo tido um parto por cesariana no passado. O parto vaginal inclui parto simples e parto assistido por fórceps ou kiwi/extração a vácuo.

O que é ERCS?

ERCS significa "repetição opcional da cesariana" e refere-se a um parto por cesariana planeado após a sua primeira cesariana.

Normalmente, fará a operação após 39 semanas de gravidez. Isto porque os bebés nascidos por cesariana antes desta data têm maior probabilidade de precisarem de ser internados numa unidade de cuidados especiais para que possam respirar, daí esperar-se até depois de 39 semanas, quando o bebé já está completamente desenvolvido.

O que deve ter em conta quando decide entre um parto vaginal ou um parto por cesariana opcional

Deve considerar:

- a razão pela qual teve o seu primeiro parto por cesariana;
- se teve um parto vaginal anterior;
- se houve quaisquer complicações na altura ou durante a sua recuperação;
- o tipo de incisão (corte) que foi feita no seu útero;
- como se sentiu física e também emocionalmente em relação ao seu parto anterior;
- se a sua gravidez atual foi simples ou se houve quaisquer problemas ou complicações e quantos bebés pretende vir a ter no futuro. Os riscos aumentam a cada parto por cesariana, por isso, se planeia ter mais bebés, talvez seja melhor tentar evitar outro parto por cesariana, se possível. Isto é algo que pode discutir com a sua parteira e/ou médico;
- após mais de um parto por cesariana, deverá ter uma conversa detalhada com um obstetra sénior sobre os potenciais riscos, benefícios e a sua probabilidade de ter um parto vaginal

Para a ajudar a decidir, a sua parteira convidá-la-á a frequentar cursos de opções de parto se tiver pedido ou tiver tido anteriormente um parto por cesariana.

Se vai ter o seu bebé no Royal Free Hospital, estes serão às 28 semanas e entre as 34 a 36 semanas. Se vai a ter o seu bebé no Barnet Hospital, este será às 28 semanas. Pode ser feita uma consulta adicional às 40 ou 41 semanas, se ultrapassar a data prevista para o parto.

Parto vaginal após cesariana (VBAC)

Qual é a probabilidade de ter um parto vaginal?

Após um parto por cesariana, cerca de três em cada quatro mulheres (75%) com uma gravidez simples que entram em trabalho de parto dão à luz naturalmente por via vaginal.

Há uma série de fatores que pode aumentar a probabilidade de ter um parto vaginal, incluindo:

- parto vaginal anterior; se tiver tido um parto vaginal, antes ou depois da cesariana, cerca de 8-9 em cada 10 mulheres podem ter outro parto vaginal;
- o seu trabalho de parto começar naturalmente;
- o seu índice de massa corporal (IMC) na reserva ser inferior a 30.

Quais são as vantagens de ter um parto vaginal depois de um parto por cesariana anterior?

- Um parto vaginal após um parto por cesariana anterior tem menos complicações do que um parto por cesariana planeado.
- Tem maior probabilidade de ter mais partos vaginais.
- A sua recuperação será mais rápida.
- Poderá ter uma estadia mais curta no hospital.

- É mais provável que tenha contacto imediato pele com pele com o seu bebé e que estabeleça o aleitamento materno com sucesso.
- Evitará os riscos de uma operação.
- O seu bebé terá uma menor probabilidade de desenvolver problemas respiratórios

Quais são as desvantagens?

Em geral, os riscos graves para si e para o seu bebé são raros para a maioria das mulheres, no entanto, descrevemos abaixo algumas das possíveis consequências que podem ocorrer num parto vaginal após um parto por cesariana anterior:

- Até duas em cada cinco mulheres (40%) podem precisar de um parto vaginal assistido utilizando kiwi/extração por vácuo ou um fórceps.
- Aproximadamente 1 em cada 4 mulheres (25%) que optam por um parto vaginal pode precisar de ter um parto por cesariana de emergência durante o parto. Isto em comparação com aproximadamente 20% em mulheres que têm o seu primeiro bebé, e 11% em mulheres que tiveram um parto vaginal anterior. Um parto por cesariana de emergência acarreta mais riscos do que uma cesariana planeada. As razões mais comuns para um parto por cesariana de emergência são se o trabalho de parto abrandar e/ou se houver uma preocupação com o bem-estar do seu bebé.
- Tem uma probabilidade ligeiramente maior (2% contra 1%) de precisar de uma transfusão de sangue em comparação com as mulheres que escolhem uma segunda cesariana planeada.
- Há a possibilidade de que a cicatriz no seu útero em relação ao seu parto anterior por cesariana se separe ou rasgue. Esta é uma complicação muito rara e ocorre tipicamente em 1 em cada 200 mães que tiveram uma cesariana anterior. Este risco aumenta de duas a três vezes se o seu parto for induzido ou se uma mãe tiver tido mais do que um parto anterior por cesariana. Se houver sinais de alerta destas complicações, o parto do seu bebé será por cesariana de emergência. No entanto, nas raras circunstâncias em que ocorre uma laceração uterina, isto pode ter um impacto grave na saúde da mãe e do bebé.
- O risco grave para o seu bebé, tal como uma lesão cerebral, é maior (8 por 10.000) com um parto vaginal após uma cesariana em comparação com menos de 1 por 10.000 com um parto por cesariana planeado.
- O parto vaginal planeado após a cesariana está associado a um pequeno risco de nado-morto após 39 semanas (mais 10 por 10.000). A taxa de nado-morto é a mesma de um primeiro trabalho de parto.

Quando não é aconselhável o parto vaginal após uma cesariana?

O parto vaginal é normalmente uma opção para a maioria das mulheres, mas não é aconselhável quando:

- já teve três ou mais partos por cesariana anteriores;
- o seu útero rompeu durante um parto anterior;
- teve uma incisão (corte) no útero devido ao parto por cesariana anterior, envolvendo a parte superior do útero;
- tem outras complicações na gravidez que requerem um parto por cesariana planeado.

Parto por cesariana opcional

Quais são as vantagens de um parto por cesariana opcional?

- Existe um risco menor de ruptura da cicatriz uterina (1 em 1000).
- Evita os riscos de parto e os raros riscos graves para o seu bebê são reduzidos.
- Saberá a data do parto planejado. No entanto, 1 em cada 10 mulheres entra em trabalho de parto antes da data do seu parto opcional.

Quais são as desvantagens?

- tecido cicatrizado da cesariana anterior pode tornar a operação mais difícil e pode resultar em danos no seu intestino ou bexiga. Isto ocorre em menos de 1% dos partos por cesariana repetida.
- Pode contrair uma infecção na ferida que prejudica a cura.
- Poder precisar de uma transfusão de sangue.
- Tem um maior risco de desenvolver um coágulo de sangue nas pernas ou nos pulmões.
- Pode ter um período de recuperação mais longo e não pode conduzir durante cerca de seis semanas após a cirurgia.
- É mais provável que precise de um parto por cesariana planejado em futuras gravidezes. Isto aumenta a possibilidade de a placenta crescer para a cicatriz. Isto pode resultar em hemorragia e pode exigir uma histerectomia.
- A pele do seu bebê pode ser cortada no momento do nascimento da cesariana. Isto acontece em 2 em cada 100 bebês que nascem por cesariana. Tais cortes, quando ocorrem, são geralmente pequenos e normalmente curam-se naturalmente.
- Os problemas respiratórios no bebê são bastante comuns após o nascimento por cesariana, mas são geralmente de curta duração. Entre 4 e 5 em cada 100 bebês nascidos por cesariana planejada ou após 39 semanas têm problemas respiratórios e podem precisar de internamento numa unidade de cuidados especiais para bebês.

Perguntas frequentes

Posso ter um parto em casa após um parto por cesariana anterior?

Devido aos riscos, pequenos, mas reais, associados a um parto vaginal após uma cesariana, a recomendação é o parto numa unidade obstétrica onde haja acesso imediato a cuidados de emergência.

Se desejar ter um parto em casa, providenciaremos para que discuta esta opção com uma parteira especialista e apoiaremos a decisão que tomar. Outra opção ter parto num centro de parto, onde há acesso a cuidados de emergência com a vantagem de um ambiente mais similar a um parto em casa.

O que acontece quando entro em trabalho de parto se estou a planear um parto vaginal?

Será aconselhada a ter o parto no hospital, mas isto é algo que poderá discutir com a sua parteira ou médico antes de entrar em trabalho de parto.

Contacte o hospital utilizando os dados abaixo, logo que pense ter entrado em trabalho de parto ou se as suas águas rebentarem. Assim que começar a ter contrações regulares, será aconselhada a ter o batimento cardíaco do seu bebé continuamente monitorizado durante o trabalho de parto. Pode escolher várias opções para o alívio da dor.

O que acontece se tiver um parto por cesariana planeado, mas entrar em trabalho de parto?

Contacte o hospital onde iria ter o seu parto por cesariana para aconselhamento. Os nossos contactos encontram-se abaixo. Se o trabalho de parto já estiver muito avançado, poderá ser mais seguro para si e para o seu bebé ter um parto vaginal, mas haverá também a opção de uma cesariana de emergência, se necessário.

Contacte-nos:

- Linha de triagem do Barnet Hospital: 020 8216 4408
- Linha de triagem do Royal Free Hospital: 020 7794 0500; ext. 36208

Mais informações

- **AIMS - Association for Improvements in the Maternity Services**
(Associação para Melhoramentos nos Serviços de Maternidade)

www.aims.org.uk/journal/item/vbac-in-birth-centres

- **Royal College of Obstetricians and Gynaecologists**
(Colégio Real de Obstetras e Ginecologistas)

Folheto Opções de parto depois de uma cesariana:

www.rcog.org.uk/en/patients/patient-leaflets/birth-after-previous-caesarean

- **Website do Royal Free London**

Para mais informações sobre o serviço de maternidade na Royal Free London, consulte:

www.royalfree.nhs.uk/maternity

Agradecimentos:

Adaptado de: Royal College of Obstetricians and Gynaecologists. Folheto de informação ao paciente “*Birth options after previous caesarean section*”, London: RCOG; julho de 2016 com a permissão do Royal College of Obstetricians and Gynaecologists.

Os seus comentários

Se tiver algum comentário sobre este folheto ou para uma lista de referências para o mesmo, envie um e-mail: rf.communications@nhs.net

Formatos alternativos

Este folheto está também disponível em impressão grande e em vários outros idiomas. Se precisar deste folheto nouro formato, fale com um membro do pessoal.

Royal Free London NHS Foundation Trust

Service: Maternity

Version: 2

Leaflet reference: RFL731PT

Approval date: May 2023

Review date: May 2025

www.royalfree.nhs.uk